

CONTABILIDADE

JOBSON RIBEIRO CABRAL

**RELAÇÃO DO CONTADOR COM A TECNOLOGIA**

Belém PA

2020

## RELAÇÃO DO CONTADOR COM A TECNOLOGIA

Jobson Ribeiro Cabral<sup>1</sup>

### RESUMO:

A evolução dos avanços tecnológicos vem modificando os procedimentos contábeis, tornando-a mais rápida, mais ágil, mais interativa e mais eficiente, exigindo uma adaptação dos profissionais da área. Este artigo tem como finalidade evidenciar a importância da tecnologia da informação e dos sistemas para os procedimentos contábeis. O universo de estudo foi formado por 66 gestores/profissionais contábeis, registradas como junto ao CRC-PA e estudantes, futuros profissionais desta área. Os resultados revelaram que a maior parte dos entrevistados usa aplicativos e sistemas de informações contábeis e somam 71,2% desses gestores/profissionais contábeis, as quais reconhecem a importância dessas ferramentas para o aumento de sua produtividade. O avanço expressivo da tecnologia da informação não é percebido pelos pesquisados como uma ameaça à profissão contábil. Pelo contrário, acreditam que ocorrerão outras mudanças que facilitarão o exercício da atividade contábil.

**Palavras-chave:** Tecnologia da informação. Gestor/Profissão contábil. Avanços tecnológicos.

Área temática: Tecnologia da Informação aplicada aos profissionais contábeis.

### ABSTRACT:

The evolution of technological advances has been modifying accounting procedures, making it faster, more agile, more interactive and more efficient, requiring an adaptation of professionals in the area. This article aims to highlight the importance of information technology and systems for accounting procedures. The study universe was formed by 66 accounting managers / professionals, registered as next to the CRC-PA and students, future professionals of this area. The results revealed that most respondents use accounting applications and systems and account for 71.2% of these accounting managers / professionals, who recognize the importance of these tools to increase their productivity. The expressive advance of information technology is not perceived by the respondents as a threat to the accounting profession. On the contrary, they believe that other changes will occur that will facilitate the exercise of the accounting activity.

**Keywords:** Information technology. Manager / Accounting profession. Technological advancements.

Thematic area: Information Technology applied to accounting professionals.

---

<sup>1</sup> Bacharel no Curso de Ciências Contábeis e Pós Graduando em Docência e Gestão do Ensino Superior – Faculdade Estácio do Pará

## 1. INTRODUÇÃO

A tecnologia da informação na contabilidade vem inserindo uma nova maneira de visualizar os processos contábeis. O profissional contábil deve fornecer informações cada vez mais rápidas e se adaptar às mudanças que ocorrem no mercado e alterações das legislações. Com o avanço da tecnologia da informação (TI) como ferramenta de trabalho no campo da contabilidade, esta proporcionou mudanças na forma de executar procedimentos e tarefas do profissional contábil.

Com o surgimento da Revolução Industrial em 1760, vários paradigmas foram se quebrando, processos que antes eram totalmente manuais, após, se tornaram mecanizados, e tais revoluções refletiram diretamente em algumas profissões, caso esse a contabilidade. Hoje vivemos a chamada 4ª Revolução Industrial ou Revolução 4.0, processos mais rápidos com o auxílio da tecnologia de ponta, inteligência artificial, arquivos em nuvens, entre outros que acabam influenciando o cotidiano empresarial e profissional.

De modo geral é de extrema importância o estudo da evolução dos processos contábeis em relação a influência das tecnologias refletida na realização do ofício. A escolha do tema tem como razão o avanço do uso de criação das ferramentas de informações para o profissional contábil na sua tomada de decisão.

Tendo em vista a grande relevância que a tecnologia das informações (TI) tem com a contabilidade atual, surge o questionamento: de que forma tais tecnologias podem influenciar os procedimentos contábeis afim de uma melhor tomada de decisão?

O objetivo deste artigo é evidenciar a importância da tecnologia da informação e dos sistemas para os procedimentos contábil, destacando os aspectos para a tomada de decisão dentro e fora da empresa, conceituando que uma necessidade apresentada pela evolução está relacionada pelo uso de sistema de informação (SI), pelas mudanças e pela criação de novos projetos, os quais tratam de soluções tecnológicas. Sendo o objetivo específico: Apontar as adaptações e a evolução das informações contábeis e de seus subsistemas, Identificar como o profissional da contabilidade vem reagindo a essas mudanças e demonstrar através de gráficos, um mapa evolucionar dos procedimentos contábeis com o avanço da tecnologia.

Para atingir os objetivos propostos, o estudo contempla uma pesquisa exploratória, descritiva e explicativa, e a coleta de dados será por meio de pesquisa de campo realizado em entrevistas a profissionais e empresários contábeis e também por meio de fontes secundárias, envolvendo trabalhos acadêmicos publicados nos principais periódicos nacionais e anais de eventos científicos nacionais; teses e dissertações, todos estes relacionados à área de contabilidade.

## **2. CONCEITO DE CONTABILIDADE**

Segundo Padoveze (2016, p. 19) a contabilidade é uma ciência social que tem por objetivo o controle econômico de uma entidade. Este é feito pela contabilidade por meio de identificação, classificação, registro e mensuração econômica dos eventos que provocam e a alteração do patrimônio da entidade objeto.

Já para Sebastião (2014, p. 3) a contabilidade é a ciência que estuda o patrimônio das pessoas e das organizações. O objetivo da contabilidade é registrar, informar, analisar e interpretar ocorrências no patrimônio de um indivíduo ou de uma empresa.

Já para Marion (2009, p. 28) a contabilidade é um instrumento de que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ou seja, responsável pela entrada e saída de dados que servem de base para um bom gerenciamento patrimonial. Entendesse que a contabilidade é responsável por cuidar e fornecer informações úteis tanto para pessoa física quanto para a jurídica, a fim de promover uma maior organização e para uma melhor tomada de decisão.

Ainda, segundo Marion o objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio que é composto por: Conjunto de bens pertencente a uma pessoa ou empresa, direitos e obrigações. Entende-se por bens as coisas úteis, capazes de satisfazer às necessidades das pessoas e das empresas. Já direitos pode ser entendido como: valores a receber, títulos a receber, contas a receber etc. As obrigações são dívidas com outras pessoas ou empresas. Em contabilidade tal dívidas são denominadas de obrigações exigíveis, isto é, compromissos que serão reclamados, exigidos: pagamentos na data do vencimento.

## **3. AS ONDAS DA REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA CONTÁBIL**

As inúmeras inovações tecnológicas facilitaram a vida e mudaram o comportamento das pessoas em todo o mundo. No que diz respeito às profissões, houve uma verdadeira revolução. Novas possibilidades, funções e um universo de maneiras para desenvolver carreiras e aumentar a produtividade das empresas. Foi o que aconteceu com a contabilidade, umas das áreas que se beneficiaram com recursos tecnológicos.

A contabilidade durante esse período de transformações passou por algumas fases, conhecida como: ondas tecnológicas da contabilidade.

A primeira mudança de paradigmas, chamadas de ondas tecnológicas se deu no século XVIII, e teve como marco a mudança dos processos produtivos que antes eram de formar artesanais, pela escala de produção e pela mecanização do trabalho. Podemos dizer que a profissão contábil também passou por essas transformações.

Os profissionais contábeis adotaram então, máquinas e criaram linha de processos para escrituração dos livros contábeis e fiscais. Lançamentos esses feitos totalmente manuais antes da revolução, fato que atrasada a contabilidade e não se tinha um resultado que “mostrasse a realidade da empresa”, pois documentos se perdiam no caminho ou as informações eram insuficientes para suprir tal registros.

Com o aprimoramento das máquinas para utilização de tais processos, a segunda mudança aconteceu ou segunda onda tecnológica, nos Estados Unidos, no final do século XIX. Máquinas mais modernas e sofisticadas, automatização de processos, maior produtividade, realização de cálculos com maior veracidade marcaram alguns avanços nos processos contábeis brasileiros na década de 1980.

No início da terceira onda tecnológica, surge à informática. Logo, os escritórios começaram a utilizar tais recursos também, a partir do final dos anos 80.

“A transformação digital mudou o trabalho dos contadores ao possibilitar a adoção de novas formas de trabalhar e surge como um fator decisivo na remoção de barreiras burocráticas, liberando todo o potencial do profissional contabilista para o sucesso das pequenas empresas”, enfatiza Vinicius Rovedam, CEO da conta azul”

Grandes aumentos de produtividade e eficiência se multiplicaram desde então. Antes nos preocupávamos mais em cumprir as obrigações para o fisco do que em ajudar o cliente a administrar o seu negócio. Agora deixaremos de ser aqueles burocratas que simplesmente replicam as informações que chegam ao escritório para atuar justamente na gestão e no assessoramento. Contudo, as mudanças tecnológicas também devem exigir mais investimento em qualificação e, principalmente, ânimo para acompanhar as novidades.

As mudanças de paradigmas na profissão são necessárias, basta encarar a realidade e ter interesse em se atualizar para continuar no mercado. A tendência é que a procura por contadores seja até maior, graças a todo esse cruzamento de informações, vale salientar que a tecnologia não pode ser vista como ameaça, mas como uma grande oportunidade para a atuação.

O cenário atual é que muitos profissionais ainda não se deram conta de que estamos vivenciando a quarta onda tecnológica, que se deu origem ao termo usado por muitas Indústrias 4.0 ou, simplesmente, 4i. Automação cada vez mais rápida, as chamadas hiperconectividade, processos computadorizados em nuvem e a internet, coisas mudaram rapidamente o perfil de muitos consumidores. *A crescente conectividade impulsiona a digitalização dos negócios, que vem mudando a forma de atuação no mercado em vários setores, incluindo o contábil.* (Roberto Dias Duarte, 2017)

Essa já é a realidade que estamos vivendo dentro das empresas e escritórios contábeis. Quem poderia dizer que um scanner que armazena os documentos em pen drive, agora pode armazenar em nuvem, organizando, e compartilhando de forma automática? E este robô

“inteligente”, com inteligência artificial? E parametrizada ainda gerar o lançamento contábil? Esse é apenas um dos benefícios usados pela tecnologia que começaram a ser chamado como o movimento de disrupção de mercado.

Aplicativos contábeis, conectados em nuvem, que ligam fiscos da receita com os clientes e escritórios contábeis, ou até mesmo clientes dos clientes e fornecedores dos clientes. Tudo isso se utilizando os documentos digitais. Sistemas financeiros de apoio à gestão em nuvem, usando métodos de games? Tudo para facilitar a vida do cliente que quer

ter uma nova experiência? E ainda geram os lançamentos contábeis! Pois é, isso já é realidade no mundo, mas o Brasil ainda caminha a passos curtos com essas inovações tecnológicas.

No Brasil segundo a revista Estadão, está atrasada para entrar na quarta onda tecnológica. Há uma demanda mundial crescente por equipamentos industriais para renovação de máquinas e adequação à chamada 4.0, diz o diretor – presidente da Trumpf do Brasil, João Carlos Visertti. O Brasil, contudo, está atrasado em sua participação da quarta revolução industrial. Perguntado sobre como está o Brasil nessa corrida, João Carlo Visertti diz que: “o Brasil perdeu a terceira onda industrial/tecnológica, marcada pela robotização, e está atrasado para entrar na quarta”. Seus parques industriais por exemplo: tem idade média 15 a 18 anos. Só agora vemos algumas empresas começarem a se preocupar com a automação, digitalização e inteligência artificial.

Isso reflete também nos escritórios contábeis e até mesmo nos profissionais contábeis. Suas rotinas ainda são em apenas cumprir as obrigações acessórias, as exigências da Receita federal, deixando de lado o que realmente a profissão nos oportuniza, a análise, gerenciamento e agregar valor ao seu trabalho e ser reconhecido pelos seus clientes como um profissional que ajuda a crescer a oportunizar sua atividade afim de uma melhor tomada de decisão.

A Quarta Onda está causando uma gigantesca mudança e transformando esse mercado. Tantos fornecedores de “taxímetro” quanto os “taxistas” estão entrando em declínio acelerado. Por outro lado, há empreendedores inovadores criando (ou recriando) modelos de negócios contábeis de altíssimo desempenho e entregando valor a seus clientes.

Vale enaltecer que, para tais mudanças de paradigmas já citados a cima tenha ocorrida, uma parte dessa parcela pode incluir na “conta” do governo. Com a criação dos SPEDs, veio também a adaptação dos profissionais a exigência do fisco, novas formas de escrituração se nortearam durante tais mudanças, mais rápida e mais prática.

Segundo Fellipe Gerra (2017, p. 16) SPED é a ferramenta principal do governo no combate a sonegação, com finalidade de tornar a identificação de ilícitos tributários mais céleres. Ou seja, com o decreto da Lei nº 6.022, de 22 janeiro de 2007, muitas empresas tiveram que se adequar a esse novo sistema, e o profissional contábil não ficaria de fora, o mesmo foi o responsável muitas das vezes por conta própria aprender sobre essa implementação para poder

ajudar seus clientes ou a empresa para qual trabalha. Neste sentido, a concretização do Sped se estabeleceu novos parâmetros de modelo de gestão. O recurso exige dos profissionais contábeis e das próprias empresas ajuste nos seus procedimentos internos.

#### **4. METODOLOGIA**

Quanto ao tipo, segundo Sylvia Constant Vergara (2011, p. 39) há varias formas taxionomias de tipos de pesquisa, quanto os fins e quanto aos meios. Quanto aos fins: essa pesquisa se caracteriza exploratória, descritiva e explicativa. Quanto aos meios: essa pesquisa se caracteriza como de campo e bibliográfica.

Está pesquisa caracteriza-se como exploratório-descritiva. Exploratória, segundo Ilsa Maria (2014, p. 80), exploratória por ter pouco conhecimento sobre a temática abordada, buscando conhecer com maior profundidade o assunto e torna-lo mais claro ou construir questões importantes para a condução da pesquisa; é descritiva, segundo Ilsa Maria (2014, p. 80 e 81), pelo fato de: *Configura-se como um estudo de intermediário entre a exploratória e a pesquisa explicativa, não é tão preliminar como a primeira e nem tão profunda como a segunda.*

Quanto à abordagem classifica-se este estudo como qualitativo e quantitativos, pois nele serão usados questionários para levantamentos, pois, será feito estudo estatístico desses dados.

Quanto aos procedimentos, esta pesquisa é classificada como bibliográfica e de Campo. Para Constant Vergara (2014, p. 43), “a pesquisa bibliográfica é o estudo sistemático limitado à busca de informações em livros e outros meios de publicação” e segundo o mesmo autor “a pesquisa de campo é investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo.

A revisão bibliográfica desta pesquisa é feita por fontes primárias, por exemplo, texto, artigos e livros afins ao tema pesquisado. No que se refere ao estudo de Campo, a pesquisa será realizada através de entrevistas, na qual se aplicará um questionário com questões abertas e fechadas (apêndice A) aos profissionais registrados junto ao conselho e estudantes do estado do Pará.

Quanto ao levantamento de dados, serão realizados questionários aos profissionais e empresários contábeis, tanto presenciais, como por cartas eletrônicas (E-mail) e formulários de pesquisas realizadas através de links de pesquisa do Google formulários. Entrevista foi realizada entre o período de 12/10/2018 à 06/06/2020

Limitações da pesquisa

A amostra desta pesquisa estará delimitada aos profissionais e empresários contábeis estaduais e municipais do estado do Pará. Será selecionada pela acessibilidade na busca de informações e compreensibilidade do estudo.

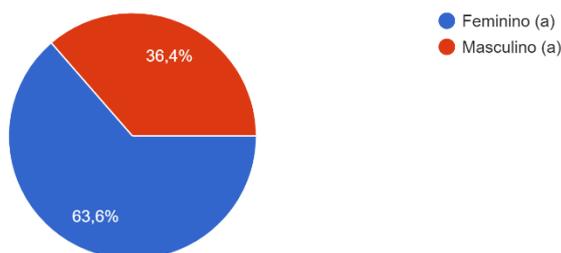
## 5. RESULTADO DA PESQUISA

A seguir são apresentados os resultados da pesquisa, obtidos mediante a aplicação do questionário junto ao grupo de gestor contábil/profissionais que concordaram com a participação na pesquisa (66).

Inicialmente, apresenta-se o perfil dos gestores/profissionais contábeis. A figura 1 a 2 mostram o resultado da aplicação das perguntas utilizadas, as quais se referem aos seguintes aspectos: gênero, área de formação. As abaixo demonstramos resultado dos dois aspectos supracitado, ou seja, gênero e área de formação dos profissionais envolvidos.

Quanto ao gênero, observou-se que 63,6% dos profissionais são do sexo feminino e 36,4% do sexo masculino. Assim, ficou evidente que entre os gestores/profissionais contábeis pesquisados há predominância de profissionais do sexo feminino no Estado. Dentre os que responderam à pesquisa, apenas 1,5% possuem doutorado, 7,6% mestrado e 18,2% especialização. Os demais números que se destacam são os profissionais graduados em ciências contábeis, os quais totalizam 63,6% dos respondentes, técnicos em contabilidade existentes são (6,1%), e os que estão cursando ciências contábeis (3%).

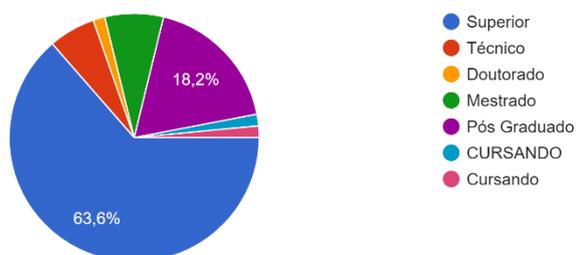
Sexo  
66 respostas



Fonte: Dados da pesquisa do autor 2020

#### Nível de Escolaridade

66 respostas

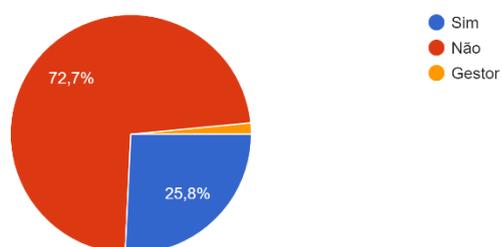


Fonte: Dados da pesquisa do autor 2020

Foram perguntados também os entrevistados se os mesmos eram donos dos escritórios ou profissional contratado ou trabalhavam por conta própria. O resultado mostrado na figura 3 abaixo foi que em 25,8% dos entrevistados são donos dos seus escritórios e 72,7% são profissionais que atuam como contratados dos escritórios localizados no estado do Pará. Dados esses que refletem o cenário de muitos profissionais que acabam de concluir seu curso de graduação em ciência contábil e seguem carreira como auxiliar de contabilidade ou analista contábil, em busca de uma “estabilidade financeira”. Muitos desses profissionais acabam se acomodando e ficando pra trás, claro que esse artigo não pode generalizar por tais fatos, existem sim, aqueles profissionais que no início para ganhar experiência preferem começar assim. Não é o mérito deste julgar ou não e sim demonstra como o profissional vem se adaptando as essas mudanças de mercado.

#### Empresário Contábil/Gestor contábil

66 respostas



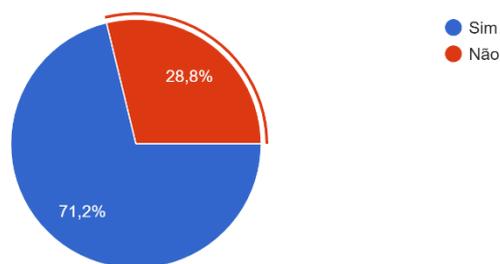
Fonte: Dados da pesquisa do autor 2020

A seguir, serão apresentados os resultados relacionados ao foco principal deste artigo, ou seja, a relação do gestor/profissional contábil com tecnologia da informação. A figura

4 mostra que, dentre os 66 questionários aplicados, 71,2% afirmaram utilizar software contábil em suas atividades, ou seja, nem todos os gestores/profissionais que responderam ao questionário utilizam sistemas informatizados no desenvolvimento de suas atividades. Os dados mostram a importância da Tecnologia da Informação no trabalho do contador, ou seja, praticamente não se admite mais o trabalho de forma somente manual ou mecanizada.

Você utiliza de software contábeis ?

66 respostas



Fonte: Dados da pesquisa do autor 2020

A figura acima nos mostra uma mudança em relação aos tipos de procedimentos utilizados por esses profissionais, que antes eram totalmente manual, fato que atrasava a entrega de uma análise para uma futura tomada de decisão deste gestor, sem contar que os documentos se perdiam no caminho e não mostravam a realidade da empresa de forma concreta.

Os softwares contábeis, além de proporcionar uma melhor organização dos dados escriturados, fornecem uma maior segurança nos processos contábeis, vale ressaltar, para que tal fato aconteça de forma harmônica, os processos devem estar todos parametrizados.

Observasse também que existe uma quantidade de profissionais entrevistados que ainda não utilizam os softwares, para ser mais exato são 28,8% desses profissionais entrevistados. Fatos preocupante, mas isso ocorre por alguns motivos: ou por esse profissional está acabando de sair da faculdade/universidade e ainda está criando sua carteira de clientes e no momento não ter condições de arcar com esse “custo” ou simplesmente pelo fato de não querer mudar, ter resistência ao novo, fato alarmante, com as novas tendências tecnológicas surgindo, surge também um novo tipo de cliente, uma demanda que não aceita mais os tipos convencionais de contabilidade, um cliente que quer viver uma experiência sensacional.

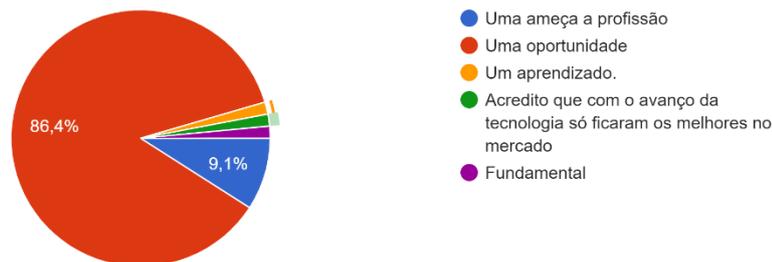
Perguntados aos entrevistados se consideram as novas inovações tecnológicas como uma ameaça a profissão, o resultado apresentado na figura 5 abaixo nos evidencia que

86,4% das respostas mostra que esse profissional acredita na tecnologia como uma oportunidade e 1,5% vejam como um aprendizado, enquanto 9,1% dos entrevistados acham que a tecnologia sim, uma ameaça a profissão, mas esses mesmo entrevistados dizem que essa ameaça é apenas para aqueles profissionais que tem resistência ao novo esse sim, o profissional de contabilidade que pode está sumindo do quadro mercadológico como dizem vários especialistas em mercado trabalho.

Vale enaltecer sim, que o novo profissional que está surgindo é um profissional que já surge no meio dessas mudanças, assim como foram os anteriores, e assim será daqui pra frente, a questão é, se vamos ficar vendo o mercado mudar constantemente e não acompanhar ou seguir junto com essas mudanças. Uma coisa é certa, brigar com a tecnologia nos dias atuais é pedir para ficar para trás em relação aos outros profissionais.

Como você ver a relação da contabilidade com a tecnologia ?

66 respostas

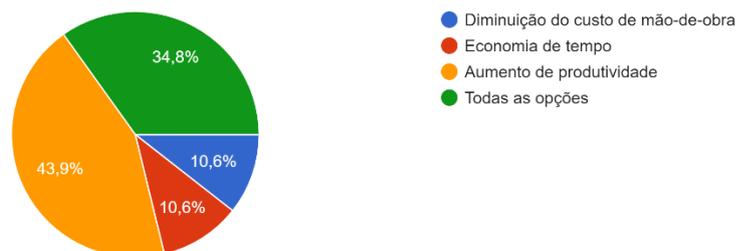


Fonte: Dados da pesquisa do autor 2020

Agora perguntados sobre os benefícios esperados com a implementação de hardwares ou aplicativos contábeis, a figura 6 nos mostra que 10,6% acreditam que seja útil apenas para economia de tempo, e 43,9% acreditam que a tecnologia seja útil para o aumento de produtividade e 45,5% acreditam que todas as alternativas citadas anteriores, incluindo a diminuição de mão obra sejam um benefício esperado por partes dos entrevistados.

Benefícios esperados com a implantação de hardwares ou aplicativos contábeis ?

66 respostas



Fonte: Dados da pesquisa do autor 2020

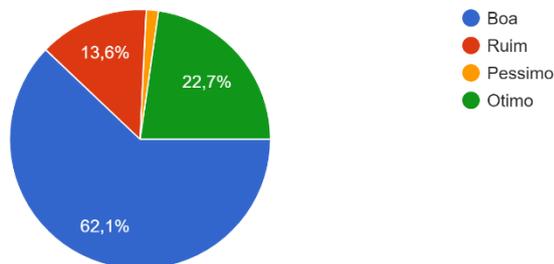
Os dados acima citados refletem uma visão sistemática dos gestores/profissionais contábeis com a implementação dessas novas tendências tecnológicas, um profissional mais ágil e com resultados mais precisos com ajuda desses aplicativos. Não iria precisar mais esperar meses o resultado do setor de contabilidade, por exemplo, na entrega de um balancete referente aos meses anteriores, com as ferramentas contábeis certas o contador tem a resposta em tempo real e pode dá um retorno muito mais rápido e preciso para seu cliente.

Vale lembrar, para que tais fatos se concretizem setores têm que estar interligados, por exemplo: o setor financeiro da empresa deve estar interligado com o setor fiscal e contábil, quando o setor de compras solicitar uma mercadoria de um fornecedor, o Profissional responsável do setor vai alimentar o seu sistema com as informações uteis para se concretizar essa compra, e como o setor contábil está ligado com o financeiro, automaticamente essa compra aparece no razão do setor com a conta já parametrizada com o setor financeiro, cabendo ao responsável do setor contábil, a análise dessas contas classificadas e se está de acordo com o que diz a legislação.

Antes o gestor/profissional contábil tinham seus tempos todos voltados a cumprir as exigências fiscais dos órgãos federativos, estaduais e municipais, são tantas obrigações acessórias para esse profissional cumprir que, mal sobrava tempo para dá a assessoria aos seus clientes. E falando de clientes foi perguntado como era a relação dos profissionais com seus clientes antes das novas tendências tecnológicas e depois com a implementação, o resultado foi que antes da implementação a relação era péssima em 12,1% e boa em 68,2%, e 13,6% não possuíam software e ótima em 6,1%. E levando em comparação depois da implementação nos mostra que teve uma leve variação nos resultados, em 62,1% ainda consideram sua relação com os seus clientes boa, enquanto 22,7% acreditam que suas relações melhoraram de bom pra ótimo e suas perspectivas são de cada vez essa porcentagem subir com as novas atualizações e criações de novas tecnologias que serviram de apoio para o profissional.

Com relação aos clientes. Como você ver sua relação de hoje, na era da tecnologia ?

66 respostas



Fonte: Dados da pesquisa do autor 2020

No estudo realizado percebe-se que os reflexos da tecnologia na contabilidade influenciam diretamente os serviços prestados, diversas tarefas que anteriormente eram realizadas por processos manuais já são desenvolvidas com a utilização de sistemas de informação contábil na prática contábil, como: lançamento e controle de transações, processamento dos registros financeiros, organização dos dados e a disponibilização de informações para as análises econômico-financeiras.

A tecnologia da informação vem demonstrando seu papel importante no segmento contábil, onde necessita de uma melhor qualidade nas informações contábeis para os gestores e executivos de vários ramos das empresas. Portanto, o sistema de informação auxilia o gestor/profissional contábil a obter o planejamento, organização e qualidade do sistema, ou seja, armazenar dados para que possa fornecer informação para a uma futura tomada de decisão.

A agilidade proporcionada pelos sistemas integrados diminuiu o fluxo de papéis e documentos na empresa. Ou seja, a figura do contador que usava papel como marketing para seu escritório, mostrando que tinha demanda, está ficando para trás, para um profissional mais prático e eficiente, que precisa apenas de uma boa internet e o conhecimento para fazer suas atividades.

## 6. CONCLUSÃO

Podemos concluir que a tecnologia tomou conta e se inseriu no mundo dos negócios de vez, e, como não podia deixar de ser, ganha espaço na contabilidade. Inevitáveis, as novas ferramentas utilizadas pelos contadores na gestão empresarial e por pessoas físicas trazem mais segurança ao armazenamento e cruzamento de informações e já começam a trazer mudanças à profissão contábil.

Devido à essas mudanças tecnológicas, tornou-se cada vez mais imprescindível no mundo dos negócios, com a utilização avançados de hardware e software, fornecendo informações de

forma objetiva e diminuindo as indecisões para a tomada de decisão. A tecnologia de informação facilitou de forma rápida para que os profissionais buscassem soluções mais eficiente que possibilitem agilizar as decisões a serem tomadas.

Neste artigo foi evidenciada a importância da tecnologia como ferramenta de informação para os procedimentos contábeis, afim de uma melhor eficiência na sua tomada de decisão para com os clientes, vale destacar que o profissional desta área deve enfrentar desafios para se adaptar a esses novos cenários, mas como toda transação tem seus ônus e bônus, o profissional contábil, que não se acomoda e que corre atrás, não tem resistência ao novo seguirá no mercado de trabalho, agora aquele profissional que tem tais resistências é bem provável que deixe de existir, pelo fato do mercado exigir um profissional, cada vez mais capacitado, proativo, dinâmico, eficiente e eficaz para junto com os empresários serem os gestores dos seus empreendimentos.

Muitos especialistas falam que a profissão irá sumir, podemos concordar em partes. Como já foi citado neste artigo, a tecnologia veio para auxiliar os profissionais afim de um melhor aproveitamento e eficiência, alguns procedimentos como debitar e creditar, capacidade essa apenas atribuído ao contador, fica de lado, hoje qualquer pessoa pode fazer isso, pois já existe sistemas financeiros integrados, onde por exemplo se faz uma prestação de serviço, após esse registro no financeiro da emissão da nota fiscal automaticamente os sistemas parametrizados entre si, essa nota já entra direto por exemplo no livro razão da contabilidade, sem inferir no princípio da competência, ou seja, aquela questão principalmente de refazer trabalho está ficando de lado, cabendo assim ao profissional, capacitado a exercer aquilo que realmente a profissão nos oportuniza, como o gerenciamento e análise desses dados, para uma futura tomada de decisão mais precisa.

Conclui-se que a tecnologia da informação fornece para o profissional de contabilidade um instrumento valioso de informações para tomada de decisões, administrar e aproveitar as oportunidades de diferenciação que as novas tecnologias de informação oferecem, e que a tecnologia veio para auxiliar e maximizar os procedimentos contábeis e não substituir o contador.

## 7. REFERÊNCIAS

**BELMIRO N. JOÃO**, Tecnologia da informação gerencial/organizador Belmiro N. João. – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015

**CONTABILIDADE / ANTONIO SEBASTIÃO DOS SANTOS**, organizador. – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. – (Serie BibliograficaUniversitaria Pearson)

**D485 DESCOMPLICANDO O SPED**: aspectos operacionais do Sistema Público de Escrituração Digital / Fellipe Guerra (organizador). – Fortaleza: Fortes, 2017. 284 páginas.

**DECRETO Nº 6.022, DE 22 DE JANEIRO DE 2007** — Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped

DISPONIVEL EM: **EXAME** **ABRIL**  
<<https://exame.abril.com.br/negocios/dino/transformacao-digital-muda-o-ritmo-de-trabalhos-contadores-shtml/>>

DISPONIVEL EM: **GAZETA DO POVO** <<https://www.gazetadopovo.com.br/especial-patrocinado/dia-d-conta-azul/tecnologia-faz-do-contador-um-importante-consultor-das-empresas-884dmh1hkuosbora6ykmoncyf/>>

**ILSE MARIA BEUREN**, como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade, 3 edição atualizada de acordo com as normas da ABNT: NBR 6034:2004 e NBR 1225:2004.

**JOSHUA O NOME IMONIANA**, Auditoria de sistemas de informações, 2 edição 2014 editora atlas.

**MARION, JOSÉ CARLOS**, Contabilidade básica/José Carlos Marion. – 10. Ed. – São Paulo: Atlas, 2009

**PADOVEZE, CLÓVIS LUIS**, Contabilidade geral [livro eletrônico]/Clóvis LuisPadoveze. Curitiba: InterSaber, 2016. (Série Gestão Financeira)

**ROBERTO DIAS DUARTE**, Inovação, estratégia, gestão, tecnologia e marketing para seu escritório de contabilidade. Inspirando o empreendedorismo na contabilidade (Inovação na contabilidade: quais os impactos da transformação digital?)

**REVISTA ESTADÃO**, Cleide Silva, O Estado de São Paulo, “O Brasil está atrasado para entrar na quarta onda industrial” Data e Hora da retirada 12/10/2018 às 14:38 (João Carlos Visetti é diretor – presidente da trumpf do Brasil 07 maio 2018)

**SYLVIA CONSTANT VERGARA**, Projetos e relatórios de pesquisa em administração, edição 15 atlas (livro-texto para as disciplinas Metodologia da pesquisa e Metodologia científica dos cursos de Administração de empresas, Economia, Ciências contábeis e Ciências sociais)